



O Jovem e o Mundo

Reunião Pública
MOCIDADE ESPÍRITA





Solidos



O Jovem
e o Mundo





ÍDOLOS

“Não vos façais pois idólatras...” Paulo (I Coríntios, 10:7).

CONCEITO

“Ídolo: Estátua ou simples objeto cultuado como Deus ou Deusa, objeto em que se julga habitar um espírito, e por isso venerado.” (Aurélio Buarque de Holanda, *Novo dicionário da língua Portuguesa*, 2. ed., p. 914).

“Idolatria: culto prestado a ídolos. Amor, paixão exagerada.” (Aurélio Buarque de Holanda, *Novo dicionário da língua Portuguesa*, 2. ed., p. 914).

HISTÓRICOS DA IDOLATRIA

IDOLATRIA ONTEM

“Fanáticos e idólatras de qualquer procedência são membros carcomidos do organismo enfermo da ignorância.

Mergulhados em densa treva mental, negam-se às bênçãos da luz do discernimento, fechados nos corredores estreitos da intolerância renitente ou do pavor inexplicável.

Em todos os tempos sempre os houve.

Adorando os fenômenos da natureza por temê-los, ou erguendo totens e a eles oferecendo sacrifícios para apaziguá-los, o fanatismo e a idolatria atingiram o clímax, quando, em holocausto, foi derramado sangue em seus altares macabros...” (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 146).

IDOLATRIA HOJE

“Com o avanço do pensamento e as abundantes conquistas da ciência, era de esperar-se que não mais existisse clima para a floração dessa fauna de doentes do espírito.

No entanto, nos diversos arraiais do conhecimento eles aparecem e proliferam.

Não somente nas aldeias religiosas, também nas avenidas largas das cidades do saber surgem e se desenvolvem, em cultos de macabra animalidade, esses dois famélicos verdugos, revivendo os fastos do passado, quase esquecido...” (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 146).

IDOLATRIA E DOUTRINA ESPÍRITA

“Núcleos religiosos de todos os tempos e mesmo certas práticas, estranhas à religião, têm usado a idolatria como tradição fundamental para manter sempre viva a chama da fé e o calor do ideal.

O hábito vinculou-se tão profundamente ao espírito popular que, em plena atualidade, nos arraiais do Espiritismo Cristão, a desfraldar a bandeira da fé raciocinada, às vezes ainda encontramos criaturas tentando a substituição dos ídolos inertes pelos companheiros de carne e osso da experiência comum.” Emmanuel (Autores Diversos, *O espírito da verdade*, 2. ed., p. 162).

TIPOS DE IDOLATRIA

“Há os que idolatram a mocidade que esfuma rapidamente.

Há os fanáticos por estreiteza de vistas em matéria de fé ou nas diretrizes do conhecimento.

Idolatria em torno de objetos, animais, pessoas, idéias que se consomem.

Objetos que pertenceram ao passado e rareiam, disputado por colecionadores dominados pela cobiça em idolatria fanática.

Aqui, as rédeas que pesaram sobre os ombros aristocráticos de Incitatus, o cavalo que



Calígula elevou a cônsul.

Ali, o punhal com que o escravo assassinou a Domiciano.

Acolá, a espada de Napoleão, erguida nas batalhas de Tulono ou das campanhas na Itália.

Amontoados de fragmentos desta ou daquela madeira, de moedas, de sedas, de objetos e adornos...

No entanto, o fanatismo religioso e a idolatria pagã, que ainda perduram em algumas fileiras do Cristianismo, constituem, nos dias atuais, chaga purulenta, aguardando o mercúrio-cromo do 'bom-senso' e da 'razão'." (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 147).

IDOLATRIA DE OBJETOS

"A casa paroquial estava mergulhada em sombras, quebradas apenas por algumas velas acesas diante de ídolos impassíveis em relação aos sofrimentos humanos. Como podiam, realmente, aquelas estátuas trabalhadas com beleza e quase perfeição entender o drama e a agitação dos homens inquietos e aturdidos no bátratro da existência? Fossem representações legítimas daqueles que se houveram dedicado ao Bem e ao culto do dever, quando na Terra, com o único objetivo de estimularem a mente a direcionar-se-lhes, tornava-se exequível, no entanto o culto àquelas imagens sobrepunha-se à vinculação com as pessoas desencarnadas que pareciam representar, permanecendo inútil." (Divaldo P. Franco, *Sexo e evolução*, p. 133).

CAUSAS DA IDOLATRIA

"Todavia, em nome da saudade, sob escusas de evocações sentimentais, em cultos funestos do medo, erguem-se altares e adoradores surgem, imprudentemente, aumentando o número de inseguros e sofredores." (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 147).

PALAVRA DE JESUS

"Não esculpireis imagens para adorá-las..." – disse o Senhor." (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 147).

PALAVRAS DE PEDRO

"Recebido em Cesaréia, por Cornélio que o aguardava entre familiares e amigos, Simão Pedro foi homenageado pelo anfitrião, que, emocionado, 'prostrou-se aos seus pés, e o adorou'. O velho pescador, a quem tanto deve a Boa Nova, recordando talvez, o Mestre, num impulso generoso e viril, no entanto, levantou o amigo, dizendo: 'Levanta-te, que eu também sou homem.'

Recordando a preciosa lição do servo devotado a Cornélio, anotado nos Atos dos Apóstolos, capítulo dez e versículos vinte e cinco e vinte e seis, compenetre-mos do dever de divulgar o Evangelho, em sua pureza primitiva, libertando mentes e corações do fanatismo e da idolatria, ensinando com firmeza e bondade que o paraíso não tem limites e a adoração que nos compete realizar, está na tarefa de espiritualizarmos a nós mesmos, alongando à família humana o nosso labor, sem preferência, sem paixão, sem loucura..." (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 148).

A DOCTRINA ESPÍRITA ESCLARECE

"Urge, desse modo, compreendermos a impropriedade da idolatria de qualquer natureza, fugindo, entretanto, à iconoclastia e à violência, no cultivo do respeito e da compreensão diante das convicções alheias, de modo a servirmos na libertação mental dos outros, na esfera do bom exemplo.

A advertência apostólica vem comprovar que a Doutrina Cristã, em sua pureza de fundamentos, surgiu no clima da Galiléia, dispensando a adoração indébita, em todas as circunstâncias, devendo-se exclusivamente à interferência humana os excedentes que lhe foram impostos ao exercício simples e natural.

Assim, proscreeve de teu caminho qualquer prurido idolátrico em torno de objetos ou pesso-



as, reafirmando a própria emancipação das algemas seculares que vêm cerceando o intercâmbio das criaturas encarnadas com o Reino do Espírito, através da legítima confiança.

Recebemos hoje a incumbência de aplicar, na edificação do bem desinteressado, o tempo e a energia que desperdiçávamos, outrora, à frente dos ídolos mortos, de maneira a substancializarmos o ideal religioso, no progresso e na educação, prelibando as realidades da Vida Gloriosa." Emmanuel (Autores Diversos, *O espírito da verdade*, 2. ed., p. 162, 163).

JESUS: NOSSO MODELO

"Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?"

Jesus.

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 72. ed., perg. 625).

"O único título que Jesus reclamou para si, ainda que fizesse jus às mais excelentes denominações honoríficas que possamos imaginar, foi o de 'mestre'. Esse o título por ele reivindicado, porque, realmente, Jesus é o Mestre excelso, o Educador incomparável." (Vinícius, *O mestre na educação*, 5. ed., p. 51, 52).

Caso: O servo feliz

Livro: Alvorada cristã, .ed., Cap. 5

Autor: Neio Lúcio

Médium: Francisco Cândido Xavier

"Certo dia, chegaram ao Céu um Marechal, um Filósofo, um Político e um Lavrador.

Um Emissário Divino recebeu-os, em elevada esfera, a fim de ouvi-los.

O Marechal aproximou-se, reverente, e falou:

— Mensageiro do Comando Supremo, venho da Terra distante. Conquistei muitas medalhas de mérito, venci numerosos inimigos, recebi várias homenagens em monumentos que me honram o nome.

— Que deseja em troca de seus grandes serviços? — indagou o Enviado.

— Quero entrar no Céu.

O Anjo respondeu sem vacilar:

— Por enquanto, não pode receber a dádiva. Soldados e adversários, mulheres e crianças chamam-no insistentemente da Terra. Verifique o que alegam de sua passagem pelo mundo e volte mais tarde.

O Filósofo acercou-se do preposto divino e ??????

— Anjo do Criador Eterno, venho do acanhado círculo dos homens. Dei às criaturas muita matéria de pensamento. Fui laureado por academias diversas. Meu retrato figura na galeria dos dicionários terrestres.

— Que pretende pelo que fez? — perguntou o Emissário.

— Quero entrar no Céu.

Por agora, porém — respondeu o mensageiro sem titubear —, não lhe cabe a concessão. Muitas mentes estão trabalhando com as idéias que você deixou no mundo e reclamam-lhe a presença, de modo a saberem separar-lhe os caprichos pessoais da inspiração sublime. Regresse ao velho posto, solucione seus problemas e torne oportuna-mente.

O Político tomou a palavra e acentuou:

— Ministro do Todo-Poderoso, fui administrador dos interesses públicos. Assinei várias leis que influenciaram meu tempo. Meu nome figura em muitos documentos oficiais.



- Que pede em compensação? – perguntou o Missionário do Alto.
- Quero entrar no Céu.

O Enviado, no entanto, respondeu, firme:

– Por enquanto, não pode ser atendido. O povo mantém opiniões divergentes a seu respeito. Inúmeras pessoas pronunciam-lhe o nome com amargura e esses clamores chegam até aqui. Retorne ao seu gabinete, atenda às questões que lhe interessam a paz íntima e volte depois.

Aproximou-se, então, o Lavrador e falou, humilde:

– Mensageiro de Nosso Pai, fui cultivador da terra... plantei o milho, o arroz, a batata e o feijão. Ninguém me conhece, mas eu tive a glória de conhecer as bênçãos de Deus e recebê-las, nos raios do Sol, na chuva, no chão abençoado, nas sementes, nas flores, nos frutos, no amor e na ternura de meus filhinhos...

O Anjo sorriu e disse:

- Que prêmio deseja?

O Lavrador pediu, chorando de emoção:

– Se Nosso Pai permitir, desejaria voltar ao campo e continuar trabalhando. Tenho saudades da contemplação dos milagres de cada dia... A luz surgindo no firmamento em horas certas, a flor desabrochando por si mesma, o pão a multiplicar-se!... Se puder, plantarei o solo novamente para ver a grandeza divina a revelar-se no grão, transformado em dadivosa espiga... Não aspiro a outra felicidade senão a de prosseguir aprendendo, semeando, louvando e servindo!...

O Mensageiro Espiritual abraçou-o e exclamou, chorando igualmente, de júbilo:

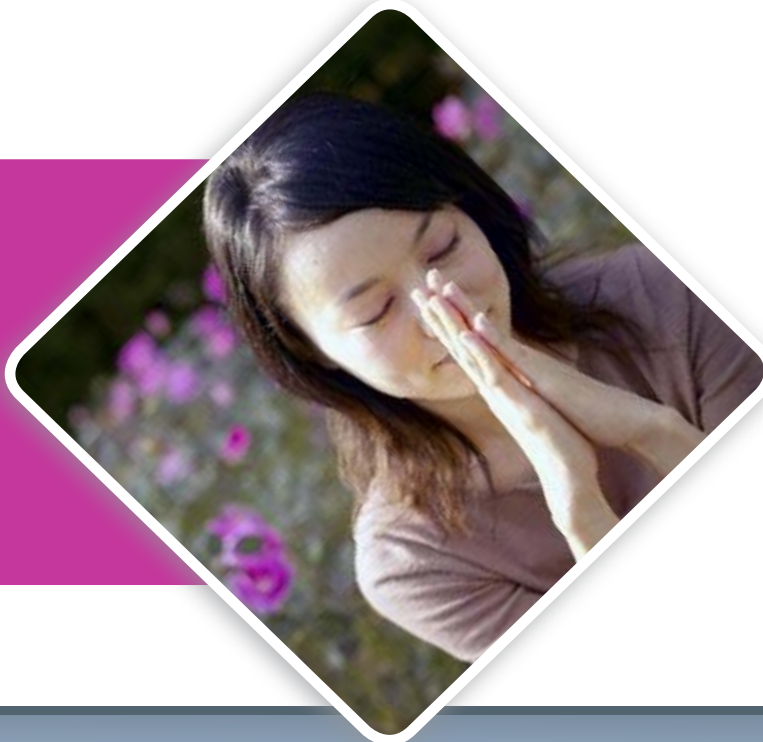
– Venha comigo! O Senhor deseja vê-lo e ouvi-lo, porque diante do Trono Celestial apenas comparece quem procura trabalhar e servir sem recompensa." (p.).

REFLETINDO

"Com os ensinamentos espíritas que reproduzem as lições cristãs, o homem desperta para a adoração 'em espírito e verdade'.

Já não pode cultivar as transitórias alegações.

Nem amontoar farrapos tarjados de celebridade. Envolve-se nos tecidos da caridade, calça as sandálias da ação e unge-se de amor ao próximo.



Abre alamedas de luz nos bosques sombrios, ascendendo esperanças e distende a mensagem de libertação, vivendo o culto da renovação íntima, incansavelmente." (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 147, 148).



INSTITUTO DO JOVEM - MOCIDADE
REUNIÃO PÚBLICA JOVEM
PLANO DE PALESTRA

TEMA: ÍDOLOS		
PALESTRA : DATA: ___/___/___ HORÁRIO: _____		
EXPOSITOR: INSTITUIÇÃO: _____		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos de ídolo e idolatria. - Reconhecer que em todos os tempos houve e ainda há, até hoje, o culto a objetos e pessoas. - Destacar o erro que existe em certos Centros Espíritas em idolatrar nossos irmãos médiuns, na substituição aos ídolos antigos. - Compreender que ao adorar objetos, mesmo que eles sejam representações fiéis aos "santos", estes não poderão atender aos seus pedidos ou louvores, permanecendo inertes. - Ressaltar que existem vários tipos de idolatria que prendem o ser humano e interferem no processo evolutivo, obstruindo o raciocínio a espera do bom-senso e da razão a lhes clarear o caminho. - Identificar nas palavras de Jesus, Paulo, Pedro e na Doutrina espírita a impropriedade da idolatria. - Reconhecer Jesus como único modelo a ser seguido. - Destacar que a melhor maneira de se adorar em espírito e verdade é o esquecimento de si mesmo e buscar na caridade a construção do amor ao próximo. 		
OBJETIVOS COMPLEMENTARES: a critério do expositor		
MOMENTOS DA PALESTRA	CONTEÚDO	ATIVIDADES/PROCEDIMENTOS
INTRODUÇÃO TEMPO: 15min	<p>"Há os que idolatram a mocidade que esfuma rapidamente. Há os fanáticos por estreiteza de vistas em matéria de fé ou nas diretrizes do conhecimento. Idolatria em torno de objetos, animais, pessoas, idéias que se consomem. Objetos que pertenceram ao passado e rareiam, disputado por colecionadores dominados pela cobiça em idolatria fanática. Aqui, as rédeas que pesaram sobre os ombros <i>aristocráticos</i> de Incitatus ,o cavalo que Calígula elevou a cônsul. Ali, o punhal com que o escravo assassinou a Domiciano. Acolá, a espada de Napoleão, erguida nas batalhas de Tulono ou das campanhas na Itália. Amontoados de fragmentos desta ou daquela madeira, de moedas, de sedas, de objetos e adornos..."</p>	<p>Apresentar imagens de ídolos do mundo (pode-se utilizar recortes de jornais, revistas, slides...) levantando junto com o grupo detalhes da vida, da personalidade das pessoas apresentadas. Questionar ao grupo: Porque esses ídolos são tão amados por seus fãs? Estas pessoas serviriam de referencia, um modelo de conduta a ser seguida para a educação de seus filhos.</p>
DESENVOLVIMENTO TEMPO:	<p>CONCEITO HISTÓRICO DA IDOLATRIA Idolatria ontem Idolatria hoje Idolatria e Doutrina Espírita TIPOS DE IDOLATRIA CAUSAS DA IDOLATRIA PALAVRA DE JESUS PALAVRAS DE PEDRO PALAVRAS DA DOCTRINA ESPÍRITA JESUS: NOSSO MODELO REFLETINDO</p>	<p>- (25') Exposição oral do conteúdo através de transparências. - (10') O instrutor contará o caso: O servo feliz do livro Alvorada cristã</p> <p>Obs: A exploração do caso pode ser feita a critério do instrutor e no momento em que julgar melhor , antes, durante ou depois da exposição oral. Exemplo: divisão em grupo para estudo do caso, contar o caso, fazer um vídeo sobre o caso, um teatro, etc).</p>
CONCLUSÃO TEMPO:	<p>"Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra." (Allan Kardec, <i>O livro dos Espíritos</i>, 5. ed., p. 51, 52).</p>	<p>O instrutor deverá, nesse instante, fazer a brincadeira do Adivinha quem é</p> <p>Cabeludo, andava em meio à prostitutas, esteve com ladrões.....Colocar outras dicas que falem de Jesus mais não deixar tão claro que é ele. Concluir apresentando o slide que fala de Jesus como guia e modelo.</p> <p>- Prece final e despedidas.</p>
BBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Obs. A critério do instrutor no enriquecimento de sua aula. Poderá ir a outras fontes bibliográficas, além das oferecidas no texto doutrinário.		
RECURSOS/PROVIDÊNCIAS		
- Transparências e ou cartazes, retroprojeto, ou Projetor multimídia. Fotos e ou cartazes.		



PLANO DE UNIDADE

INSTITUTO DO JOVEM – MOCIDADE
CURSO: O JOVEM E O MUNDO
AULA: ÍDOLOS

OBJETIVO GERAL: Compreender que Jesus é o modelo e guia de conduta para as nossas vidas e que devemos nos espelhar em seus ensinamentos para conduzir nossas vidas em todos os aspectos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos de ídolo e idolatria. - Reconhecer que em todos os tempos houve e ainda há, até hoje, o culto a objetos e pessoas. - Destacar o erro que existe em certos Centros Espíritas em idolatrar nossos irmãos médiuns, na substituição aos ídolos antigos. - Compreender que ao adorar objetos, mesmo que eles sejam representações fiéis aos “ santos,” estes não poderão atender as seus pedidos ou louvores, permanecendo inertes. - Ressaltar que existem vários tipos de idolatria que prendem o ser humano e interferem no processo evolutivo, obstruindo o raciocínio a espera do bom-senso e da razão a lhes clarear o caminho. - Identificar nas palavras de Jesus, Paulo, Pedro e na Doutrina espírita a impropriedade da idolatria. - Reconhecer Jesus como único modelo a ser seguido. - Destacar que a melhor maneira de se adorar em espírito e verdade é o esquecimento de si mesmo e buscar na caridade a construção do amor ao próximo. 	<p>“Não vos façais pois idólatras...”</p> <p>CONCEITO “Estátua ou simples objeto cultuado como Deus ou Deusa, objeto em que se julga habitar um espírito, e por isso venerado.” “Idolatria: culto prestado a ídolos. Amor, paixão exagerada.”</p> <p>HISTÓRICO DA IDOLATRIA Idolatria ontem “Adorando os fenômenos da natureza por temê-los, ou erguendo tótems e a eles oferecendo sacrifícios para apaziguá-los, o fanatismo e a idolatria atingiram o clímax, quando, em holocausto, foi derramado sangue em seus altares macabros...”</p> <p>Idolatria hoje “Não somente nas aldeias religiosas, também nas avenidas largas das cidades do saber surgem e se desenvolvem, em cultos de macabra animalidade, esses dois famélicos verdugos, revivendo os fastos do passado, quase esquecido...”</p> <p>Idolatria e Doutrina Espírita “O hábito vinculou-se tão profundamente ao espírito popular que, em plena atualidade, nos arraiais do Espiritismo Cristão, a desfaldar a bandeira da fé raciocinada, às vezes ainda encontramos criaturas tentando a substituição dos ídolos inertes pelos companheiros de carne e osso da experiência comum. [...]”</p> <p>TIPOS DE IDOLATRIA “Fossem representações legítimas daqueles que houveram dedicado ao Bem e ao culto do dever, quando na terra, com o único objetivo de estimularem a mente a direcionar-se-lhes, torna-se exequível, no entanto o culto àquelas imagens sobrepunha-se à vinculação com as pessoas desencarnadas que pareciam representar, permanecendo inútil.”</p> <p>CAUSAS DA IDOLATRIA “Todavia, em nome da saudade, sob escusas de evocações sentimentais, em cultos funestos do medo, erguem-se altares e adoradores surgem, imprudentemente, aumentando o número de inseguros e sofreadores.”</p> <p>PALAVRA DE JESUS “Não esculpireis imagens para adora-las...”</p> <p>PALAVRAS DE PEDRO “Levanta-te, que eu também sou homem.”</p> <p>PALAVRAS DA DOCTRINA ESPÍRITA “Urge, desse modo, compreendermos a impropriedade da idolatria de qualquer natureza, fugindo, entretanto, à iconoclastia e à violência, no cultivo do respeito e da compreensão diante das convicções alheias, de modo a servirmos na libertação mental dos outros, na esfera do bom exemplo.”</p> <p>JESUS: NOSSO MODELO “Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra.”</p> <p>REFLETINDO “Com os ensinamentos espíritas que reproduzem as lições cristãs, o homem desperta para a adoração ‘em espírito e verdade’. Já não pode cultivar as transitórias alegações.</p>	<p>Allan Kardec, <i>O livro dos espíritos</i>, 72. ed., perg. 625.</p> <p>Aurélio B. De Holanda, <i>Novo dicionário Aurélio</i>, 2.ed., p. 194.</p> <p>Autores Diversos, <i>O espírito da verdade</i>, 2. ed., p. 162,163.</p> <p>Divaldo P. Franco, <i>Sexo e evolução</i>, 1.ed.,p.133.</p> <p>Joanna de Ângelis, <i>Dimensões da verdade</i>, 4. ed., p. 146,147,148.</p> <p>Néio Lúcio, <i>Alvorada cristã</i>, ed., p.</p> <p>Vinícius, <i>O mestre na educação</i>, 5. ed., p. 51, 52.</p> <p>I Coríntios, 10:7</p> <p>Tiago, 5:10</p>



O Jovem e o Mundo

Reunião Pública

MOCIDADE ESPÍRITA





Ídolos



Históricos da Idolatria



IDOLATRIA ONTEM

“ Adorando os fenômenos da natureza por temê-los, ou erguendo totens e a eles oferecendo sacrifícios para apaziguá-los, o fanatismo e a idolatria atingiram o clímax, quando, em holocausto, foi derramado sangue em seus altares macabros...”
(Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 146).

IDOLATRIA HOJE

“Com o avanço do pensamento e as abundantes conquistas da ciência, era de esperar-se que não mais existisse clima para a floração dessa fauna de doentes do espírito. No entanto, nos diversos arraiais do conhecimento eles aparecem e proliferam.

Não somente nas aldeias religiosas, também nas avenidas largas das cidades do saber surgem e se desenvolvem, em cultos de macabra animalidade, esses dois famélicos verdugos, revivendo os fastos do passado, quase esquecido...” (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 146).



Idolatria na Doutrina Espírita

“Núcleos religiosos de todos os tempos e mesmo certas práticas, estranhas à religião, têm usado a idolatria como tradição fundamental para manter sempre viva a chama da fé e o calor do ideal. [...] nos arraiais do Espiritismo Cristão, a desfraldar a bandeira da fé racionada, às vezes ainda encontramos criaturas tentando a substituição dos ídolos inertes pelos companheiros de carne e osso da experiência comum. [...]” (Autores Diversos, *O espírito da verdade*, 2. ed., p. 162).



Tipos de Idolatria e suas causas

“Há os que idolatram a mocidade que esfuma rapidamente. [...] Idolatria em torno de objetos, animais, pessoas, idéias que se consomem. Objetos que pertenceram ao passado [...]. Amontoados de fragmentos [...]. No entanto, o fanatismo religioso e a idolatria pagã, que ainda perduram em algumas fileiras do Cristianismo, constituem, nos dias atuais, chaga purulenta, aguardando o Mercúrio-cromo do ‘bom-senso’ e da ‘razão’”. (Joanna de Ângelis, *Dimensões da verdade*, 4. ed., p. 147).



A Doutrina Espírita esclarece

“Urge desse modo compreendermos a impropriedade da idolatria de qualquer natureza [...]. A advertência apostólica vem comprovar que a Doutrina Cristã, em sua pureza de fundamentos, surgiu no clima da Galiléia, dispensando a adoração indébita, em todas as circunstâncias (...). Assim, proscreeve de teu caminho qualquer prurido idolátrico em torno de objetos ou pessoas (...). Recebemos hoje a incumbência de aplicar, na edificação do bem desinteressado, o tempo e a energia que desperdiçávamos, outrora, à frente dos ídolos Mortos (...)” . (Autores Diversos, *O espírito da verdade*, 2. ed., p. 162-163).





Palavras de Paulo e Pedro



Paulo

“Não vos façais pois idólatras...”

Paulo (I Coríntios, 10: 7).

Pedro

“Levanta-te, que eu também sou homem.”

(Joanna de Ângelis, Dimensões da verdade, 4. ed., p. 148)

Jesus nosso modelo



“Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido o homem, para lhe servir de guia e modelo?”

R: **JESUS.**

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na terra.”

(Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 72. ed., p. 625).